



Casa dos Conselhos e Comissões Conselho de  
Alimentação Escolar "Augusto Ângelo Zanatta" CAE  
Petrópolis/RJ

Avenida Koeler, 260 – Centro caepetropolis@gmail.com  
CEP: 25685-060 – Petrópolis – RJ  
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300  
E-MAIL: [casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br](mailto:casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br)



## **ATA CAE SETEMBRO/2025 – DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PETRÓPOLIS/RJ**

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de  
Alimentação Escolar, realizada no dia 9 de  
setembro de 2025 às 16 horas.

1 Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 16 horas, reuniu-se o  
2 Conselho de Alimentação Escolar (CAE) na Casa dos Conselhos e Comissões "Augusto  
3 Ângelo Zanatta". Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Representantes da  
4 Secretaria de Educação: Vanessa Cristina Rosa Morada; Representantes de Trabalhadores  
5 da Educação e Discentes: Rosimar Silveira Pinto, Luciano Rodrigues Mathias e Claudete  
6 Neves Bernardo; Representantes de Pais de Alunos das Escolas de Educação Básica  
7 Pública: Vivian Rosa de Carvalho Etienne e Daniel Monteiro Salomão; Representantes da  
8 Sociedade Civil: Gabriel Abrão de Mendonça Gomes, do Gerente de Alimentação Escolar:  
9 José Augusto dos Santos Leal, da Secretária Chefe de Gabinete: Rosângela Stumpf, a  
10 Secretária de Educação: Poliana Ferrarez, dentre outros participantes. A Presidente do  
11 Conselho saudou os presentes e iniciou a reunião informando que se tratava de uma reunião  
12 integrada entre os conselhos do CAE, COMED e CONSEA. Informou que na reunião ordinária  
13 do CAE, foi debatida a crise da merenda escolar no Município. Diante disso, o Conselho  
14 solicitou que o Governo apresentasse suas propostas para resolver o problema da falta de  
15 merenda. Logo após, a Secretária Chefe de Gabinete informou que, após a última reunião do  
16 CAE, realizou uma reunião de crise com a Secretaria de Educação, onde foram analisados os  
17 processos vigentes de compra de merenda, havendo negociação com os fornecedores. Com  
18 isso, o fornecimento de alimentação está sendo normalizado. Ela detalhou que os itens já  
19 chegaram ao depósito e as entregas nas unidades escolares já foram iniciadas. Contudo,  
20 como são muitas escolas, demanda um tempo para que todas estejam completamente  
21 abastecidas. Informou que a entrega de leite já foi normalizada. A entrega dos ovos e dos  
22 carnes foi iniciada ontem e será concluída hoje. A entrega dos hortifrutis foi iniciada na  
23 presente data e será concluída amanhã. O feijão, o óleo e o cacau também chegaram e já

24 estão sendo distribuídos. A Secretária de Educação informou que os pedidos serão realizados  
25 mensalmente, sinalizando que o pedido de cárneos atenderá até o encerramento do ano  
26 letivo. Falou da grande mobilização para que todas as escolas estejam abastecidas com todos  
27 os itens até o dia 12 (doze), próxima sexta-feira. Informou que está negociando pessoalmente  
28 com os fornecedores e que a entrega de todos os itens do cardápio está sendo regularizada.  
29 Logo após, a Dra. Rosangela destacou que, nesse primeiro momento, o abastecimento dos  
30 gêneros suprirá a necessidade até o mês de novembro. O conselheiro Daniel perguntou sobre  
31 os mecanismos para garantir a entrega dos cárneos até o final do ano. A professora Poliana  
32 informou que os fornecedores farão as entregas e o fluxo será realizado em conjunto com a  
33 equipe da GAE, que irá direcionar o processo. Ela destacou que a preocupação também está  
34 em organizar esse setor com as nutricionistas e toda a equipe da Secretaria de Educação  
35 para ajustar as entregas, evitando que algumas escolas tenham excesso de um determinado  
36 alimento enquanto outras não tenham esse mesmo item em estoque. Destacou que o objetivo  
37 é criar um mecanismo ou sistema que permita compreender e gerenciar esse fluxo,  
38 possibilitando o remanejamento dos itens para que todas as escolas estejam abastecidas  
39 adequadamente. Ela mencionou que a logística de entrega da carne é ajustada de acordo  
40 com a demanda, considerando fatores como feriados e o período de funcionamento reduzido  
41 em dezembro, o que impacta no pedido e no quantitativo a ser entregue. Informou que  
42 realizará outras reuniões com a GAE para orientar o setor a realizar um trabalho de  
43 acompanhamento e fiscalização dos estoques junto aos diretores, permitindo assim uma visão  
44 ampla de todas as escolas e possibilitando os remanejamentos sempre que necessário.  
45 Destacou que a situação da merenda é uma de suas preocupações. Logo após, a conselheira  
46 Andreza falou sobre a constância da contagem de estoque na unidade em que atua,  
47 informando que a escola faz solicitações frequentes de gêneros, o que não deveria ser uma  
48 prática comum, visto que o RMAE é preenchido dentro do prazo estabelecido, e o recebimento  
49 dos itens deveria ser automático. O conselheiro Daniel destacou que o RMAE, anteriormente  
50 preenchido mensalmente, agora é preenchido quinzenalmente, visando facilitar o  
51 acompanhamento da merenda escolar nas unidades. A professora Poliana informou a compra  
52 de todos os gêneros estão sendo regularizados de forma a atender ao cardápio completo, e  
53 não apenas os itens básicos. Foi perguntado sobre a previsão de recursos para a realização  
54 do pagamento aos fornecedores. A Secretária informou que foram realizados parcelamentos  
55 tanto do passivo quanto do ativo. Logo após, a professora Rosimar falou sobre a Lei  
56 Orçamentária Municipal, lembrando que no ano passado o Conselho notificou o Prefeito e a  
57 Câmara de Vereadores que a proposta apresentada era insuficiente para manter a merenda  
58 escolar no exercício atual. No entanto, não houve qualquer ampliação. Ela informou que a  
59 LOA prevista para o ano de 2026 (dois mil e dezesseis) já havia sido enviada à Câmara e que  
60 o valor destinado à compra da merenda escolar é de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de

61 reais), sendo que parte desse montante é destinada ao transporte. Sinalizou que a proposta  
62 precisa ser devolvida ao Executivo para ser reestruturada, pois esse valor é insuficiente, o  
63 que acarretará novamente os problemas que a merenda está enfrentando neste exercício. Ela  
64 solicitou que o Executivo apresente na próxima reunião do CAE uma resposta sobre a  
65 reestruturação da LOA. Além disso, ela perguntou se há alguma verba disponível para ser  
66 suplementada para a merenda escolar. O vereador Leonardo França falou sobre a iniciativa  
67 do Governo em utilizar os recursos das emendas impositivas dos vereadores não reeleitos.  
68 Ele propôs que, mediante a concordância de todos os vereadores em disponibilizar o valor de  
69 suas emendas impositivas, seria possível regularizar as dívidas com os fornecedores e  
70 garantir o fornecimento da merenda escolar até o final do ano. A Dra. Rosangela Stumpf  
71 informou que já foram utilizadas as emendas impositivas dos vereadores que não foram  
72 reeleitos, as do Prefeito e as do Secretário de Governo Frederico Procópio. Foi deliberado  
73 que o Conselho enviará um ofício ao Legislativo solicitando que os vereadores cedam os  
74 valores de suas emendas impositivas para contribuir com a regularização da merenda escolar.  
75 O vereador Leonardo França falou sobre o fundo da Secretaria de Turismo, informou que há  
76 cerca de R\$ 1.000.00,00 (um milhão de reais) que poderia ser remanejado para a merenda  
77 escolar. Logo após, a professora Rosimar solicitou que a Secretaria de Educação apresente  
78 na próxima reunião do CAE um levantamento das dívidas e dos pagamentos realizados. Em  
79 seguida, foi deliberado que os conselheiros farão visitas às unidades escolares no dia 12  
80 (doze), para acompanhar in loco o abastecimento das escolas. Sobre a utilização da  
81 suplementação de R\$ 8.530.161,40 (oito milhões, quinhentos e trinta mil, cento e sessenta e  
82 um reais e quarenta centavos), a professora Poliana informou que ainda não havia se  
83 apropriado suficientemente a respeito, pois a suplementação havia sido feita um dia antes de  
84 ela assumir a pasta da Secretaria de Educação, e naquele momento não teria como responder  
85 ao questionamento. Logo após, o conselheiro Luciano sinalizou as dificuldades encontradas  
86 nas escolas em razão do atraso no repasse do PGDREM para a compra de insumos e  
87 manutenção das unidades escolares. Lembrou que no ano passado houve repasse da verba  
88 do FUNDEB via PGREM, o que é vedado pela lei do FUNDEB. Destacou que o funcionamento  
89 das unidades escolares vai além da alimentação escolar. Por fim, a professora Rosimar  
90 retomou a discussão sobre a apresentação de um censo da Empresa Capital Ambiental,  
91 solicitando que também seja apresentado o processo de contratação dos serviços com a  
92 referida empresa. Ela falou sobre o indicativo da abertura de uma CPI para fazer a fiscalização  
93 desse contrato. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e a presente ata foi  
94 assinada pelos conselheiros presentes nesta reunião. Petrópolis, 9 de setembro de 2025.

---

---

---